

## **Perfil epidemiológico da leptospirose humana no estado do Espírito Santo (Brasil), 2007 a 2015**

**Éder Lacerda de Barros<sup>1</sup>; Lucas dos Reis de Souza<sup>1</sup>; Patricia Loose<sup>1</sup>; Rodolfo Firme Carletto<sup>1</sup>; Simone de Oliveira Sant'Ana<sup>1</sup>; Gilton L. Almada<sup>1</sup>; Fellipe S. Almada<sup>2</sup>**

*<sup>1</sup>Universidade Vila Velha (UVV) – Av. Comissário José Dantas de Melo, 21 - 29.102-920, Boa Vista, Vila Velha, ES, Brasil; <sup>2</sup>Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo - Rua Eng. Guilherme José Monjardim Varejão, 225 – Ed. Enseada Plaza - Enseada do Suá - 29050-260 – Vitória, ES, Brasil – Email giltonalmada@gmail.com*

A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial, que aparece de forma endêmica principalmente em países com clima tropical e subtropical, acometendo animais e o homem. Pode ser responsável por grandes impactos na saúde pública. Os dados foram coletados na base de dados do SINAN e do DATASUS, entre os anos 2007 a 2015. Nesse período, 68 municípios notificaram casos da doença (87,2%) num total de 1.762 casos confirmados, a maioria nos municípios de residência de Cariacica (8,9%), Vitória (8,2%), Nova Venécia (6,6%) e Serra (6,6%), na zona urbana (63,8%) e nas residências (58,2%). A letalidade foi de 4,3%. A maioria das pessoas afetadas era da raça branca (45,4%), da faixa etária de 20 aos 39 anos (42,6%) e com o nível de escolaridade de ensino fundamental (44,8%) e do sexo masculino (69,8%). O ano com maior número de casos foi em 2011 (16,8%) e os meses na média desses anos foram janeiro (19,6%), fevereiro (13,6%) e março (11,4%). Quanto ao critério de confirmação, a maioria ocorreu pelo critério clínico-laboratorial (87,1%). A vigilância da doença deve ser intensificada, principalmente nos meses de índices pluviométricos elevados e enchentes decorrentes, em áreas urbanas e rurais, sendo importante incentivar os serviços para ações de vigilância integrada voltados a suspeita clínica, diagnóstico diferencial e tratamento oportuno de casos, notificação, investigação dos mesmos e análise periódica dos dados, para um adequado direcionamento e priorização de ações de controle da doença.

**Palavras Chave:** Zoonose; Leptospirose; Vigilância epidemiológica